

## **ALGUMAS PALAVRAS DE ENCERRAMENTO**

**Artur Fernandes Costa**

*Presidente da Comissão Organizadora*

*IX Jornadas Novos Paradigmas da Proteção Civil*

*Exponor | Matosinhos (Portugal)*

*18 de maio de 2019*

Estimados participantes, amigos.

Chegámos assim ao final dos trabalhos e resta-me mostrar a minha satisfação pelo curso geral dos mesmos e fazer votos de que cada regresse a casa mais rico, mais consciente e mais conhecedor.

Tivemos aqui hoje perpetivas que não nos deixam sossegados quanto ao futuro. Mas ficámos também com a certeza que tudo faremos para que esse futuro seja melhor.

Os incêndios florestais continuarão a ser um flagelo dos nossos verões, num fenómeno que já não é mais da bacia mediterrânica mas que será, cada vez mais, sentido em latitudes mais altas.

A culpa é das alterações climáticas, mas a culpa é também dos homens, que nem sempre assumem as atitudes mais adequadas perante os perigos.

Vão existir incêndios que não se combatem.

Vai ser cada vez mais exigentes para os bombeiros o trabalho que deles se exige.

Os Sistemas de Proteção Civil nacionais devem procurar soluções mais evoluídas de organização e de atuação perante um fenómeno que lhes exige respostas mais prontas e eficazes.

Ao nível de apoio comunitário, saúda-se o reforço do Mecanismo de Proteção Civil e a sua agilização no espaço da União Europeia, como aqui ficou dito.

Mas não ficamos descansados!

É fundamental mudar de paradigma e apostar numa Proteção Civil cada vez mais Preventiva, tal como parece estar a acontecer de uma forma acelerada em Portugal, ainda que tardiamente e por tristes razões.

E é preciso fazê-lo antes que maiores desgraças nos atinjam.

Minhas Senhoras e meus Senhores, informo que iremos produzir um documento final de síntese e conclusões sobre esta conferência e que o mesmo vos será enviado. Serão também publicadas as apresentações de hoje na página web da conferência.

Encerramos agora os trabalhos, desjando-vos um bom regresso a vossas casas e à luta!

Muito obrigado.